

ASSEMBLEIA SIMULTÂNEA (FUNDÃO, IFCS, MACAÉ)
em 27 de novembro: carreira e eleição de delegados à plenária da Fasubra.

Página 4

Jornal do Sintufjrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXXVIII - Nº 1443

4 a 17 de novembro de 2024

www.sintufjrj.org.br



Confraternização de Fim de Ano: inscrições até sexta-feira, 8 de novembro.

Página 2

Ebserh: Abaixo-assinado em defesa de servidores RJU

Sintufjrj lança documento como mais uma ação que visa neutralizar ataques a servidores RJU em unidades de saúde comandadas pela Ebserh na UFRJ.

Página 3

Empresa paga salário de terceirizados após greve

Página 9

Sintufjrj Tira-Dúvidas

Fotos: Elisângela Leite



O hall do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), no Largo de São Francisco, viveu movimentação atípica na manhã de quinta-feira (31) com mais uma edição do Sintufjrj Tira-Dúvidas. O próximo será em Macaé.

Páginas 7 e 8



Festa da Gratidão 2024

Inscrições abertas até dia 8 (sexta-feira)

Acesse: sintufrrj.org.br

O Sintufrrj convida sindicalizadas e sindicalizados para a Confraternização de Fim de Ano. Tradicionalmente, um grande dia de celebração e lazer oferecido pelo sindicato.

Será no dia 5 de dezembro, das 11h às 17h, na casa de eventos Garden Party (Estrada do Cafundá, 2162, em Jacarepaguá).

A inscrição, que começou no dia 1º e prossegue até 8 de novembro, somente será feita por meio do link específico em sintufrrj.org.br. O banner da festa está visível no site do Sintufrrj.

Não perca tempo, porque as inscrições serão encerradas assim que se chegar a 2.500 inscritos.

Todos os inscritos a partir do encerramento das inscrições (08/11/2024) vão receber a confirmação por e-mail. Caso não a recebam até o dia 10/11, entrar em contato com o sindicato.



NCE completa 57 anos de existência

Os 57 anos de existência do Núcleo de Computação Eletrônica (NCE), que em 11 de novembro de 2010 foi transformado no Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais, começaram a ser comemorados com a edição de 2024 do Portas Abertas 2024, na Semana nacional de Ciência e Tecnologia, em outubro. As atividades comemorativas prosseguirão e está prevista uma série de postagens elaboradas por especialistas, pesquisadores, docentes, parceiros da

UFRJ e gestores, em breve filmagens, sobre o NCE.

A gestão do NCE sempre foi exercida por técnico-administrativo. Atualmente, 92 profissionais técnicos altamente especializados e nove docentes compõem o quadro de profissionais. Neste ano de eventos e comemorações, o instituto homenageará o aposentado Edson Jorge da Rocha, que receberá da Reitoria uma medalha pelos 50 anos de serviço público. A homenagem ocorrerá em cerimônia no dia 11 de novembro, às 14



Foto: Renan Silva

MOMENTO DO EVENTO NCE DE PORTAS ABERTAS, no Fundão

horas, no auditório G-122 da Coppe.

57 ANOS DE HISTÓRIA
“Celebrar 57 anos de história do Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais – NCE – é reconhecer um legado de inovação, tecnologia, pesquisa, ensino e extensão que moldou o panorama da educação e da ciência no país”, diz o artigo de Angélica Dias

(diretora do NCE) e Maira Fróes (vice-diretora), cuja íntegra pode ser lida no site www.sintufrrj.org.br. O nome do instituto é uma homenagem a um dos primeiros diretores, pioneiro da computação no Brasil.

PRODUÇÃO

O NCE é um dos responsáveis pela concepção do curso de graduação em Informática na UFRJ, apoiando a criação do De-

partamento de Ciência da Computação no Instituto de Matemática, ministrando aulas e orientando projetos de final de curso. Desenvolveu sistemas para gestão da vida acadêmica e do quadro social da UFRJ. Na Extensão, o projeto de inclusão digital de portadores de deficiência visual e motora tem reconhecimento internacional. O Dosvox, software que provê aos deficientes visuais a interação com o computador através de síntese de voz, conta com cerca de 20.000 usuários no Brasil e América Latina. Através do Motrix, deficientes motores usam o computador apenas por comandos de voz, o que permite sua inserção no mercado de trabalho.

EXPEDIENTE

Coordenação de Comunicação Sindical: Adriano Cícero Rabello, Marli Rodrigues da Silva e Nivaldo Holmes de Almeida Filho / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Equipe de Edição:** Ana de Angelis e L. Maranhão / **Reportagem:** Ana de Angelis, Eliane Amaral e Regina Rocha / **Social Mídia:** Daniel Outlander / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação:** Luis Fernando Couto, Edilson Soares Martins e Jamil Malafaia / **Fotografia:** Renan Silva e Elisângela Leite / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem:** 3000 exemplares / *As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical* / **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100.

FALE COM A REDAÇÃO: comunic@sintufrrj.org.br.

Ebserh: o abaixo-assinado

Sintufjr lança documento como mais uma ação que visa neutralizar ataques a servidores RJU em unidades de saúde comandadas pela Ebserh na UFRJ

Foto: Renan Silva

Um documento com uma série de considerandos está disponível nas sedes e subsedes (HU e Praia Vermelha) do Sintufjr. A assinatura tem que ser presencial para encaminhamento à Pró-Reitoria de Pessoal. O texto solicita a garantia dos direitos dos servidores RJU e “ações administrativas que importem na proteção dos abaixo assinados”.

O lançamento do abaixo-assinado foi precedido de uma reunião de trabalho da direção sindical com a participação de um dirigente da Fasubra com servidores do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG).

Nessas duas unidades de saúde no Fundão sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) os problemas com os profissionais e de desabastecimento de insumos básicos se agravam. Pacientes quimioterápicos estão sendo mandados para casa por falta de medicamentos.

A reunião foi dividida em dois temas. O coordenador de Comunicação da Fasubra,



NOS PILOTIS DO HUCFF, dirigentes sindicais esclarecem o acordo de greve e organizam resistência a ataques da Ebserh

Francisco de Assis, atualizou a categoria sobre as conquistas da greve e das negociações em andamento com o governo dos itens do acordo já assinado, mas que somente entrarão em vigor a partir da aprovação do projeto de lei.

A coordenadora-geral do Sintufjr Laura Gomes fez um relato dos problemas enfrentados pelos pacientes e pelos profissionais do Hospital Universitário após a entrada da Ebserh – setores sendo fechados, como o Serviço de

Atendimento à Saúde do Trabalhador da unidade (Sesat), onde atua, restrições para atendimento de pacientes já internados, entre outros desmandos. Na reunião, Laura deu informações sobre o abaixo-assinado.

“Temos que potencializar essa mobilização realizando outra reunião como essa e atos, mas com mais participação de trabalhadores. A reação tem que ser coletiva, e o HU tem história de luta em defesa do seu pleno funciona-

mento para a população e dos nossos direitos. A adesão a esse abaixo-assinado é fundamental”, recomendou Francisco de Assis.

“O abaixo-assinado estará à disposição dos trabalhadores na sede e nas subsedes do Sintufjr com seus vários considerandos, portarias, leis e as nossas propostas para garantia dos direitos dos servidores RJU. A assinatura tem que ser presencial, porque precisamos de um documento bem embasado juridicamente para

levarmos à Pró-Reitoria de Pessoal”, explicou Laura Gomes.

A reunião foi realizada nos pilotis do HUCFF.

Acesse o texto do abaixo-assinado



Conquistas da greve: o que falta?

- *O que se pode dizer sobre a data-limite de 180 dias a contar da assinatura do acordo?*
- *Em que pé estamos desta escalada?*
- *Como caminha o GT Termos do Acordo instituído no MGI?*

Está marcada para esta quinta-feira (7) reunião no Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) do GT sobre os termos do acordo, que trata de temas como o incentivo chamado Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e Reposicionamento de Aposentados, Reclassificação de Cargos e Desenvolvimento.

Entre os dias 5 e 7 de dezembro, a Fasubra realiza mais uma plenária virtual sobre a Carreira com a seguinte pauta: Racionalização e RSC (diretrizes, critérios e pontuação).

Mas o tempo é curto: o acordo de greve previu um prazo de 180 dias a contar da sua assinatura para a conclusão de todas as etapas (leia-se projetos de lei, decretos e normatização necessária) para sua efetivação. Esse prazo expira no fim de dezembro.

COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI?

• Em 27 de junho, a categoria comemorava a assinatura do termo de acordo com MGI resultado de uma greve histórica de 113 dias dos técnicos-administrativos da base da Fasubra em conjunto com a do Sinasefe.

• As conquistas não se limitaram aos reajustes



Foto: Elisângela Leite

NAS RUAS. Trabalhadores mobilizados diante da ameaça de o governo retirar pontos do acordo

salariais em 2025 e 2026, de benefícios, aumento do step, da correlação entre níveis e incentivos. Há também uma série de novidades que aprimoram a carreira para as quais se estabeleceu o tal prazo de 180 dias para serem concluídas.

• A próxima etapa foi a Comissão Nacional de Supervisão de Carreira (CNSC), com representantes do MEC, da Fasubra,

do Sinasefe, deburçar-se em reuniões para concretização dos termos do acordo na forma de uma minuta de projeto de lei (porque são elementos que alteram a lei da Carreira).

• Paralelo a isso, grupos de trabalho de Carreira se reuniram no país inteiro para elaborar proposição para os representantes da Fasubra apresentarem nas reuniões

da CNSC do MEC.

• Aqui na UFRJ, por exemplo, o GT Carreira realizou inúmeras reuniões, apresentações, lives, debates, seminários, e por fim dividiu-se em subgrupos para aprofundar propostas para os vários temas em jogo, como Reconhecimento de Saberes e Competências, Reposicionamento de Aposentados, Reclassificação de Cargos e Desenvolvimento.

Agora, o que rola

Nos dias 24 e 25, a Federação organizou uma plenária virtual sobre o acordo de greve, tratando, por exemplo, dos cargos amplos e da distribuição das vagas nestes cargos.

A plenária deliberou pela continuidade da construção dos "cargos amplos", estabelecendo três categorias

principais de atuação: auxiliar (nível fundamental), técnico (nível médio) e analista (nível superior).

A plenária vai discutir, ainda, a racionalização dos cargos ocupados e o RSC, temas que serão objeto de discussão e deliberação nas plenárias de dezembro.

MGI CHOCA GERAL

Com base nos esforços da CNSC/MEC e na minuta elaborada pelo grupo, o MGI apresentou – no fim de setembro – a sua redação do PL. Para surpresa geral, deixou de fora quatro itens importantes da negociação – RSC, reposicionamento dos aposentados, aceleração da capacitação e a criação do cargo de auxiliar em educação.

Contrariou o pessoal, que rapidamente se mobilizou. A Plenária da Fasubra aprovou uma paralisação de 48 horas nos dias 15 e 16 de outubro.

A garantia da efetivação do acordo de greve é a mobilização dos trabalhadores. Por isso foi aprovada a paralisação de 48 horas nos dias 15 e 16 de outubro para mostrar a força da categoria, com atos locais e um ato em Brasília, em frente ao MGI.

Recuando do recuo, o governo reviu sua postura. Informou a criação de um Grupo de Trabalho no MGI, chamado GT-Termos do Acordo (com MGI, MEC e CNSC). Foi instalado no dia 15 de outubro, aos 110 dias da assinatura do acordo.



ao neoliberalismo na educação

No guarda-chuva neoliberal que ameaça a sala de aula cabem as pautas conservadoras da extrema direita que acoçam o mundo

A Uerj sediará, de 11 a 17 de novembro, o III Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação. Esse importante evento está sendo organizado pela Fasubra, Andes-SN, Sinasefe, Apeoesp, Sepe-RJ, Associação de Docentes da Uerj (Asduerj) e pela entidade Outras Vozes da Educação, que organiza internacionalmente a atividade.

As inscrições são gratuitas e serão emitidos certificados de participação para 40 horas acadêmicas. Trabalhadores/as da educação e estudantes podem se inscrever no QR CODE ao final da matéria. De acordo com Jennifer Webb, primeira tesoureira do Andes-SN, que participa da organização do evento, mais de 40 delegações internacionais já estão confirmadas.

TEMA

“A unidade dos/as trabalhadores/as docentes em defesa da educação pública” é o tema central do congresso. A atividade tem por objetivo reunir



diferentes categorias do setor da Educação, estudantes e representantes de movimentos sociais e sindicais em um espaço para continuar a construir um tecido social de resistência às agendas do neoliberalismo e, ao mesmo tempo, fortalecer a educação pública mundial.

“Com muita honra e muita alegria, nós vamos sediar esse importante evento, especialmente nesse contexto de décadas de neoliberalismo na educação, de políticas neoliberais na

educação levadas a cabo pelo empresariado, especialmente no Brasil, mas não só. É importante que a gente consiga articular essa luta com trabalhadores e estudantes”, afirmou Amanda Pereira, presidenta da Asduerj SSind.

PROGRAMAÇÃO

A programação do congresso prevê oito mesas, dentro dos eixos educacional e sindical, que vão abordar temas como Questões raciais, gênero e classe; Territórios e crise climática; Grêmios,

MESAS PROGRAMADAS

- Mesa 1: Questões raciais, gênero e classe (Fasubra)
- Mesa 2: Territórios e crise climática (Andes)
- Mesa 3: Grêmios, sindicatos e transformação social (Sepe-RJ)
- Mesa 4: Digitalização, Inteligência Artificial (Outras Vozes)
- Mesa 5: Internacionalização, avaliação e inclusão
- Mesa 6: Organização de Classe e democracia, uma relação conflitiva? (Fasubra)
- Mesa 7: Projetos conservadores em educação, violência, homeschooling e laicidade (Andes)
- Mesa 8: Sindicatos, grêmios e movimentos sociais



INSCRIÇÃO TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO



INSCRIÇÃO ESTUDANTES

sindicatos e transformação social; Digitalização, Inteligência Artificial, EAD e desafios educacionais; Internacionalização, avaliação e inclusão; Organização de classe e democracia, uma relação conflitiva?; Projetos conservadores em educação, violência, homes-

chooling e laicidade; e Sindicatos, grêmios e movimentos sociais. Estão previstas também diversas atividades autogestionadas, além de atos políticos e culturais.

De acordo com Jennifer Webb, mais de 40 delegações internacionais já estão confirmadas.

Reajuste e Renovação do Plano de Saúde Coletivo por Adesão Amil | Allcare | Sintufrj

Honrando o compromisso de transparência e o dever de informação, a Allcare Gestora de Saúde, estipulante do contrato celebrado com a operadora Amil, e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ – Sintufrj informam sobre o reajuste anual das mensalidades.

Para o ano de 2024, levando em consideração o resultado técnico por sinistralidade do contrato e a VCMH, caberia um reajuste na ordem

de 40,17%. Entretanto, a operadora apresentou o índice de 19,90% (dezenove vírgula noventa por cento) para renovação e reajuste anual do contrato, que corresponde exclusivamente ao indexador financeiro, ou seja, a VCMH (variação do custo médico hospitalar) da operadora para assistência médica.

A direção executiva do Sintufrj e a Comissão de Saúde (formada por sindicalizados usuários do plano) apontaram a inviabilidade do reajuste diante da situação

de acúmulo de perdas remuneratórias da categoria, marcada por congelamento salarial de 7 anos (2016-2022).

Diante disso, a Allcare e o Sintufrj realizaram incessantes negociações com a operadora na tentativa de conseguir a revisão do índice, incluindo diálogos diretos com a direção nacional da Amil. Além disso, foi realizada assembleia com sindicalizados usuários dos planos Amil para dirimir dúvidas e ouvir proposições da base. Porém, a operadora

manteve a justificativa e a necessidade de aplicar o reajuste de 19,90%, que corresponde exclusivamente ao indexador financeiro, considerando o perfil etário do grupo, o resultado da sinistralidade acumulado e o perfil epidemiológico.

O reajuste anual de 19,90% será aplicado a partir de 1º de novembro de 2024.

Vale destacar que a Allcare conta com oferta de diversos planos que podem ser estudados pelos sindicalizados, junto ao nosso Posto de

Atendimento na sede do Sintufrj.

Cabe informar que a Allcare sempre visa prestar os melhores serviços, entendendo o tamanho da responsabilidade de garantir a manutenção do acesso a uma medicina de alto padrão de qualidade, por intermédio do seu plano de saúde, reforça o comprometimento junto aos seus clientes de buscar sempre a melhor solução em planos de saúde com o melhor custo-benefício do mercado.

SOLIDARIEDADE

Audiência pública em defesa da Faperj

Audiência pública em defesa da autonomia da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) convocada pela Comissão de Ciência e Tecnologia da Assembleia lotou o plenário da Casa, no dia 1º de novembro.

Foi mais uma manifestação da comunidade científica, que tem reagido à ameaça de substituição do presidente do órgão de pesquisa, o cientista Jerson Lima Filho, por uma indicação

política do governador Cláudio Castro.

O coordenador da Fasubra, federação que apoia o movimento, Francisco de Assis, presente ao ato, defendeu como mecanismo de democratização e respeito a autonomia dos órgãos de pesquisa, o sistema de listas triplas para a escolha pela comunidade científica que assegure a independência dos órgãos de pesquisa.

“Assim como defendemos a autonomia universitária, defende-



FRANCISCO DE ASSIS, MABEL (UNE) E LUCIANO na audiência pública em defesa da Faperj

mos a autonomia para a Faperj e órgãos de pes-

quisa”, disse o dirigente. O Sintufrj foi represen-

tado pelo coordenador Luciano da Cunha.

Foto: Renan Silva

Sintufrj Tira-Dúvidas leva informação e serviço ao IFCS/IH

Foto: Elisângela Leite

O hall do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), no Largo de São Francisco, viveu uma movimentação atípica na manhã de quinta-feira (31) com mais uma edição do Sintufrj Tira-Dúvidas.

Coordenadores e profissionais de diversos setores do sindicato se reúnem em plantões quinzenais que alternam campi e unidades isoladas do Rio de Janeiro e de fora, ação esta que tem recebido aprovação geral dos sindicalizados e que já se institucionalizou na programação cotidiana da entidade.

No IFCS, o plantão atendeu diversos sindicalizados. Esclareceu, apresentou serviços, convênios e novidades, e informou sobre ações políticas aos servidores do local, mostrando o potencial da entidade, ferramenta de organização, luta e conquistas de direitos, como, depois da histórica greve de 113 dias, garantias do termo de acordo com o governo que prometem mudar o perfil da Carreira.

Além dos coordenadores Anaí Estrela, Edmilson Pereira, Nivaldo Holmes, Sharon Rivera, que visitaram setores



ADVOGADOS E TÉCNICOS DO SINDICATO ATENDEM servidores no hall do histórico prédio onde está instalado do IFCS

da unidade convocando à participação os sindicalizados, e dos assessores da direção Heitor Cesar e Isabela, estavam lá profissionais responsáveis pelo setor de Convênios e pela Assessoria de Segurança e Saúde do Trabalhador, advogados da área Cível e Trabalhista do Departamento Jurídico, e do escritório da Assessoria das Ações Coletivas (28,86% e Plano Bres-

ser), e da administradora dos planos de saúde.

O assessor para Segurança do trabalho Rafael Boher foi chamado para uma vistoria nas condições do ambiente na Biblioteca da Graduação do Curso de História, no segundo andar. O local sofreu, segundo servidores, uma inundação há um ano, ocasionando proliferação de mofo e presença de forte odor característico. Boher explica que o procedimento depois de

uma vistoria é o envio de um ofício à direção da unidade relatando o fato e pedindo providências.

Esta é uma maneira de aproximar o sindicato dos sindicalizados. “Existem pessoas que às vezes nem sabem de determinados serviços, têm dúvidas. Então, acho que falar de RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências, conquista da greve), falar do GT Carreira, de todos esses direitos, em cada unidade, é muito

importante”, comentou Anaí Estrela, explicando que recebeu, em conversa com os funcionários do local, a demanda de que um grupo da entidade vá à unidade palestrar sobre a Carreira, as mudanças em curso e as conquistas da greve.

Anaí adianta os planos dos organizadores da ação: “O próximo plantão será no dia 7 de novembro, na UFRJ-Macaé, com toda a equipe de profissionais do Sintufrj”.

Pela valorização do IFCS/IH

“A importância de o sindicato estar aqui no IFCS é para, inclusive, valorizar esse local, que é um espaço histórico de memória, de produção de saberes. Segundo, reconhecer o valor dos técnicos que aqui ajudam a construir esse ambiente de saberes que é a Universidade Federal, a maior do Brasil. Então, não podemos deixar esse espaço abandonado. Nem nós, do Sintufrj, nem a gestão da Reitoria”, alertou o coordenador Edmilson.

“A importância da ação é a aproximação da direção com a categoria”, destacou Nivaldo Holmes, ponderando que a entidade não tem pernas para atingir todos em todo momento. “Apesar de o IFCS/IH ser próximo ao Fundão, todo mundo acaba envolvido com seus fazeres, o que dificulta a ida à sede”.

Nivaldo também relativiza a presença da categoria reduzida na ação (normalmente mais concorrida) com o fato de que com o PGD se exige mais rigor ainda na presença do servidor no setor. “Além disso, acho importante o Sintufrj estar presente com todos os serviços oferecidos à categoria”, concluiu.

Sharon Rivera destaca que a gestão tem a proposta de tornar o Sintufrj Tira-Dúvidas uma ação regular, com frequên-



EQUIPE DE DIRIGENTES E ASSESSORES do Sintufrj na ação do Sintufrj Tira-Dúvidas, no IFCS

cia quinzenal. “Porque a gente entende que principalmente os campos avançados, ou os que não estão no Fundão, ficam mais distantes e

com mais dificuldade das pessoas saberem o que acontece no Sintufrj. Inclusive sobre seus direitos. Hoje a gente recebeu alguns casos de

pessoas que não sabiam que tinham direitos, inclusive dentro da universidade. Por exemplo, insalubridade ou abono de permanência, e tam-

bém quanto à licença para capacitação”, resumiu a coordenadora, explicando que, ao se informarem com o sindicato, elas ganham ferramentas para perseguirem seus direitos.

O QUE TEM DE NOVO

“A ideia é sempre deixar as pessoas a par sobre o que tem de novo no Departamento Jurídico, o que se oferece quanto a planos de saúde (e ouvir os sindicalizados, porque há muita gente reclamando que os planos estão caros). Temos também informações sobre as ações do Plano Bresser e dos 28,86%, sobre os quais as pessoas toda vez perguntam; as áreas Cível e Trabalhista têm sempre informações úteis”, disse Isabela de Freitas, assessora da direção.

“Uma das metas dessa gestão é que o sindicato seja cada vez mais permeado pela categoria. E uma das formas de dar efetividade a essa proposta é o sindicato estar presente nas unidades, inclusive naquelas que estão mais longe. E no IFCS é importante estar presente justamente para a base ver as ações do sindicato. O sindicato é mais do que os serviços. É uma concepção, é uma forma de enxergar a convivência dos técnicos-administrativos da UFRJ, uma forma de integrar toda a universidade”, disse o assessor Heitor Cesar.

O que disseram

- “É muito importante (a ida do Sintufrj) porque a gente tem muita dúvida. Como está sendo o PGD, como estão os planos de saúde... Há as páginas (e informação nas diversas mídias) do sindicato. Eu acho que tem que ir às unidades mesmo para esclarecer e sentirmos o sindicato perto da gente”, disse **Janete Casal**, assistente em administração do IFCS/IH.

- “Eu tinha dúvida em dois processos que tenho pelo sindicato. Isso é importante para a comunidade, para que se inteirar de seus direitos. Como estão as suas coisas, os seus processos, a sua vida profissional”, aponta **Luiz Fernando Pacheco**, assistente em administração com formação em Arqueologia e servidor do Arquivo.

- “Quando eu cheguei aqui no instituto, em 2010, nós tínhamos um contato muito grande com o Sintufrj, porque tinha aqui uma extensão da entidade e o curso preparatório para o vestibular. E a gente gostaria de ver a possibilidade de novamente retomar essa presença. O instituto está entrando numa reforma. A Prefeitura fez um convênio de R\$ 170 milhões para investir na parte externa. Aqui no centro temos a Faculdade Nacional de Direito, a Escola de Música e outras unidades”, sugere

Samuel Mello, técnico em assuntos educacionais do gabinete da direção.

- **Bárbara Lúcia Pereira**, técnica em arquivo do IFCS/IH, destaca a importância de que a comunidade local tenha conhecimento do que o sindicato apresenta. “A gente fica meio que isolado aqui. Não tem noção nem dos nossos direitos e do que vocês podem realizar na defesa dos direitos. Tem coisas aqui que eu não sabia que a gente tinha. Às vezes, coisas simples mas que facilitam a vida da gente, como alguns serviços oferecidos nos convênios”, disse ela.

- **Teresa Rocha**, bibliotecária aposentada da Escola de Música, já esteve no plantão de atendimento realizado há algumas semanas pela equipe na Praia Vermelha e retornou agora para buscar mais informações no IFCS/IH. “Acompanho o **Jornal do Sintufrj** toda semana. E achei fabuloso isso aqui. Porque, por exemplo, eu moro em Copacabana. Para ir ao Fundão é mais complicado. E estas ações setoriais, como já houve no Museu Nacional também, são ótimas. As pessoas são atendidas com tempo, onde achar mais oportuno”, elogiou.

- **Tayguara Torres**, técnico em assuntos educacionais do RH, lembra que havia uma subsede no IFCS/IH e acha que é preciso que a iniciativa seja retomada. “Eu acho que é importante ter o sindicato periodicamente aqui. Porque fica distante da Cidade Universitária”, ponderou.

Terceirizados recebem salários atrasados

Após greve, empresa paga trabalhadores: auxílio-alimentação ainda pendente

Sob pressão dos trabalhadores, que no dia 31 decidiram suspender as atividades, a empresa Athos pagou na segunda-feira, 4, o salário atrasado de outubro e um mês dos três meses que deve de vale-refeição. Os terceirizados são prestadores de serviço na Faculdade de Letras, e nessa luta tiveram o apoio do Sintufjr, Centro Acadêmico, em conjunto com o Movimento Correnteza. Os grevistas já retornaram à atividade.

Os contratados da Athos aguardam ainda o pagamento do restante dos atrasados do vale-refeição. “Quanto ao salário de novembro, estamos

em alerta, porque tem que cair até sexta-feira, dia 8. Deveria ocorrer junto com o que a empresa deve de auxílio-alimentação”, disse o coordenador-geral do Sintufjr Esteban Crescente, presente na manifestação dos terceirizados.

A Pró-Reitoria de Gestão e Governança informou, na ocasião, que a empresa Athos receberia a fatura até o dia 1º de novembro e o pagamento aos terceirizados deveria ocorrer até o dia seguinte.

JUSTIFICATIVAS DE ROTINA

A empresa Athos alegou falta de pagamentos pela UFRJ para jus-



Foto: Renan Silva

AÇÃO. Sindicato e entidade estudantil apoiaram movimento de terceirizados sem salários

tificar os atrasos com os trabalhadores. Embora a crise financeira de longa data da instituição continue, a Reitoria não pode aceitar que haja pessoas trabalhando em seus campi sem salários.

Na sessão do Conselho Universitário de 24 de outubro, Esteban Crescente expôs a gravidade do problema. “Trabalhadores e trabalhadoras terceirizados da Faculdade de Letras não têm como pagar suas contas.

Estão há três meses com o auxílio-alimentação atrasado, mas continuam limpando banheiros e as nossas mesas de trabalho. Sabe como é o nome disso? Trabalho análogo à escravidão”, apontou.

Reunião do Sintufjr com os RHs

A direção do Sintufjr convoca os trabalhadores dos RHs para a reunião híbrida, na segunda-feira, 11, às 14h, no Espaço Cultural da entidade. Pauta: Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e ganhos da greve. O link da reunião seguirá pela rede de transmissão e informada pelos canais digitais do sindicato.

GT especial pelo Dia da Consciência Negra

A reunião do GT Antirracismo-Sintufjr na quarta-feira, 13, terá uma programação especial pelo Mês da Consciência Negra. A programação começará às 14h, no Espaço Cultural do sindicato, e contará de debates e atividades culturais.

Eleição para a CIS

O Sintufjr continua aguardando uma resposta da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4): 23 de outubro minuta de edital acerca de eleição da CIS foi enviada pelo Sintufjr. Dias 29/10 e 1/11 o sindicato cobrou por e-mails resposta da pró-reitoria. E até agora, nada.

Bloco GLAUBER fica!

Estaremos recebendo doações de alimentos e produtos de higiene para o Coletivo de Mulheres Elas por Elas da Providência.

Traga o seu instrumento e venha batucar conosco!

10 NOV 10h ORLA DE COPACABANA

Concentração em frente ao Copacabana Palace.

Glauber Fica! Ato domingo, 10, em Copacabana

Ato em apoio ao mandato do deputado Glauber Braga (PSOL). Participe!

Sessão de solidariedade ao deputado

No dia 1º de novembro, a direção da Fasubra-Sindical participou da sessão, no Congresso Nacional, que começou às 11h e se estendeu até as 15h, em defesa do mandato do deputado federal Glauber Braga. O que simboliza um ato essencial de resistência e solidariedade no atual contexto político brasileiro.

Glauber, reconhecido por sua defesa intransigente dos direitos dos(as) trabalhadores(as) e pelo compromisso com as causas populares, enfrenta um processo de cassação política que, ao que tudo indica, reflete mais uma tentativa de silenciar vozes críticas ao sistema.

Vem aí o cineclube DiverCine

Criar um espaço para celebrar a diversidade e o cinema é uma iniciativa da Sgaada

A Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (Sgaada) inaugura, na sexta-feira, 8 de novembro, às 9h, o DiverCine, com a exibição do documentário “Trem do Soul”, seguido de um debate com o diretor Clementino Júnior. Local: auditório Maria Theresa Loureiro Lima (CCS).

O cineclube é dedicado à exibição de filmes que celebram a diversidade em suas diferentes formas. O DiverCine oferecerá uma programação variada, com filmes nacionais e internacionais que abordam questões que atravessam os cotidianos das

pessoas, dentro ou fora da universidade.

MAIS QUE CINEMA

O objetivo é promover a inclusão e o debate sobre temas relevantes para a sociedade. Além da exibição de filmes, o DiverCine também realizará debates, oficinas e outras atividades que visam fomentar a discussão sobre temas relacionados à diversidade e à inclusão.

“O DiverCine é um espaço para todos, onde podemos celebrar a diversidade e construir uma sociedade mais justa e igualitária. Acreditamos que o cinema tem o poder de transformar as formas de ver o mundo e promover a



empatia”, afirma Denise Góes, superintendente-geral da Sgaada.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

No mês da Consciência Negra, o DiverCine apresentará uma programação especial para cele-

brar a história e a cultura negra. A abertura será com a exibição do documentário “Trem do Soul” e debate com o diretor da obra, Clementino Júnior. O cineasta focará na importância de resgatar e valorizar a história da luta negra no Brasil.

O filme “Trem do Soul” nos transporta para a década de 1970, traçando uma cartografia memorial e afetiva de um movimento jovem, preto e periférico que marcou a região metropolitana do Rio de Janeiro. Através de depoimentos e imagens de arquivo, o documentário retrata um período de intensa luta por direitos e reconhecimento da cultura negra.

CLEMENTINO JÚNIOR
Cineasta, educador audiovisual e ambiental, doutor em educação, curandeiro audiovisual, pesquisador do GEASur, professor da PUC-RIO e fundador do CAN – Cineclube Atlântico Negro e CineGEASur, cineclubes com programação de cinema da diáspora africana e lutas socioambientais.

Exposição sobre os anos de chumbo

No dia 13 de novembro, às 11h, no hall do Edifício JMM (antigo prédio da Reitoria), será aberta a exposição “O Arquivo Central nos anos de chumbo: recortes documentais da UFRJ durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985)”.

Para relembrar os 60 anos de um dos períodos mais tenebrosos da história do Brasil contemporâneo, o Arquivo Central/Siarq, através da Divisão de Arquivo Permanente, apresenta parte de seu acervo que mostra a UFRJ como cenário de



acontecimentos que atingiram duramente a comunidade universitária.

A exposição ficará aberta entre os dias 13 e 27 de novembro. Não perca.

Está é uma ótima oportunidade para reflexão a partir dos arquivos, essenciais na preservação da memória, acesso à informação e defesa da democracia.

**Nem um passo atrás:
a universidade está mudando!**



Fotos: Elisângela Leite

Sintufjrj homenageia servidores

CANÇÕES QUE SE TORNARAM CLÁSSICOS no curso dos anos emocionaram trabalhadoras e trabalhadores, que, ao som da banda GTBlack, bailaram no Espaço Cultural



Agradáveis momentos de confraternização organizado pelo Sintufjrj marcaram o encerramento das comemorações pelo mês dedicado aos servidores públicos, na sexta-feira, 1º de novembro, no Espaço Cultural da entidade.

A festa, animada pela banda GTBlack, que tocou sucessos de diferentes épocas, e por um DJ, que deu continuidade ao flashback, começou no fim da tarde e terminou depois das 21h.

Foram momentos de reencontros festivos pontuados por passos de danças inesquecíveis.

TODOS JUNTOS E MISTURADOS. O ambiente foi de confraternização e encontro de colegas de trabalho e dirigentes do Sintufjrj



Live Especial

Tributo a Horácio Macedo II

A luta pela
autonomia universitária
inscrita na Constituição
Cidadã de 1988

**Sexta-feira, 8/11,
das 11h às 13h**

COM CONVIDADOS

-  [sintufrj_ufrj](#)
-  [sintufrj ufrj](#)
-  [SintufrjOficial](#)
-  [@ufrj_oficial](#)



Sintufrj FASUBRA CUT
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Gestão 2022-2025